

# EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO: TEORIA E PRÁTICA NA ODONTOLOGIA

Allan Sebastião Neves RAMOS<sup>1</sup>, Izzadora Ferreira BARROSO<sup>1</sup>, Jackson Almeida SANTOS<sup>1</sup>,  
Samir Dias RAYES<sup>1</sup>, Dardania Gouveia dos REIS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail samir.rayes@hotmail.com

<sup>2</sup>Orientadora/ Professora UNINCOR: dardaniag@gmail.com

**Palavras-chave: Empreendedorismo, Inovação, Intraempreendedorismo.**

## RESUMO

A pesquisa teve como objetivo apresentar o empreendedorismo, com foco no estudo do empreendedorismo corporativo e propor um modelo prático a clínicas odontológicas. Por meio de pesquisas qualitativa, exploratória e bibliográfica, foi criado um modelo aplicável e adaptável a clínicas odontológicas. Na pesquisa bibliográfica foi identificado e utilizado, como principal marco teórico, os 5 (cinco) passos de Dornelas (2008) para implantação do Empreendedorismo Corporativo que serão apresentados, resumidamente, a seguir: (1) O procedimento deve ser iniciado e valorizado pela cúpula da organização; (2) Deve-se eleger alguém para ser responsável por instruir, direcionar e acompanhar o andamento das ideias propostas; (3) Deve-se criar um programa de aprendizagem e treinamento para os colaboradores sobre o empreendedorismo corporativo e suas vantagens; (4) A empresa deve criar condições ideais para que os colaboradores, de todos os níveis na organização, busquem a inovação e desenvolvimento de novos projetos, como definição de regulamento, política de recompensas, autonomia e tempo; (5) É necessário que seja determinado tempo para medir resultados e tolerar falhas não repetitivas, já que certas ideias podem ter risco maior ou exigir mais tempo para que seus resultados possam comprovados. O programa proposto considerou a facilidade de implantação, a importância da diversidade de ideias advindas de todos os setores da organização, a melhoria contínua de custos, processos, ambiente e o processo motivacional utilizando política de benefícios e recompensas. Conclui-se que a pesquisa teve seu objetivo alcançado com a criação do programa e possibilitou, ainda, desmistificar a crença difundida que associa o empreendedorismo a empresários apenas, sendo que todo colaborador pode ser empreendedor, não sendo necessário ser dono do próprio negócio. O empreendedorismo corporativo faz com que a organização seja mais eficiente e competitiva, sendo fundamental apoiar e incentivar comportamentos empreendedores dos colaboradores e criar um ambiente propício à geração de ideias. Foi adquirido pelos pesquisadores o conhecimento prático e teórico necessário para a criação do projeto proposto.